



ABEN COMEMORA APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA MP QUE POSSIBILITA A RETOMADA DE ANGRA 3

14. MAIO, 2018



A Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN) ficou bastante satisfeita com a aprovação do relatório da Medida Provisória (MP) 814/2017, que trata da privatização da Eletrobrás e da revisão da tarifa da futura energia de Angra 3. Em carta enviada ao ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, e ao relator da MP, deputado Júlio Lopes, a entidade disse que o reinício das obras e conclusão do empreendimento vai garantir a segurança energética do Brasil. A associação também agradeceu ao comprometimento do ministro e do parlamentar na questão de Angra 3.

Segundo a presidente da ABEN, Olga Simbalista (foto), a usina é de extrema relevância porque **“é um vetor de indução ao crescimento econômico, à modernização técnico-científica, ao bem-estar da população da região de Angra dos Reis e das áreas adjacentes”**. A ABEN, junto com outras entidades do setor, como a Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares (ABDAN), tem insistido na tecla de que a nucleoelectricidade assegura a existência de uma fonte de geração limpa, operando na base do Sistema Interligado Nacional (SIN), com baixo custo de combustível, visando complementar a geração de energia elétrica por fontes hídrica e renováveis.

Nesta segunda-feira, **conforme o Petronotícias revelou**, um estudo feito pela Eletronuclear concluiu que mesmo se o custo da Usina Nuclear Angra 3 for quase o dobro

do que foi previsto no seu contrato, o consumidor final da energia até terá economia nas contas de luz. O documento compara o custo atual da geração elétrica no país e com usinas térmicas a gás ou diesel, e substitui parte dessa energia pela que será gerada por Angra 3.

Fonte: Petronotícias – RJ (a matéria está publicada originalmente [aqui](#))